

## VISITAS GUIADAS AO IFC CAMBORIÚ

### Visitas Matutinas

*Gabriel Fernandes Carneiro<sup>1</sup>; João Vitor Medeiros Abromovicz<sup>2</sup>; Luiz Fernando Cordeiro<sup>3</sup>; Cláudia Damo Bértoli<sup>4</sup>.*

### RESUMO

O projeto Visitas Guiadas ao IFC-Camboriú tem como objetivo atender a demanda dos interessados em conhecer a instituição. Consiste em abrir as portas do IFC *Campus* Camboriú para a comunidade local e regional, recebendo escolas e outros grupos formais organizados. Através das visitas guiadas os visitantes conhecem as atividades internas da instituição e os cursos oferecidos. A estrutura do Campus é apresentada através de diferentes roteiros, escolhidos e desenvolvidos de acordo com o objetivo e tempo disponível dos visitantes. Durante o primeiro semestre de 2019, nove escolas e 302 pessoas foram atendidas no período matutino. Foram atingidos 5 municípios da região neste período: Camboriú (22,2%), Itapema (33,3%), Balneário Camboriú (22,2%), Itajaí (11,1%) e Araquari (11,1%). A avaliação feita pelos visitantes mostrou que todas foram bem conduzidas, cumprindo os objetivos dos visitantes e deixando-os satisfeitos com os resultados.

**Palavras-chave:** Cursos Técnicos Integrados. Educação não formal. Guiamento.

### INTRODUÇÃO

O projeto de Visitas Guiadas consiste na abertura do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú para a comunidade, principalmente alunos das escolas públicas da região, visando maior conhecimento da instituição e desenvolvendo interesse nos cursos oferecidos no *Campus*, principalmente os técnicos integrados ao ensino médio. No entanto, esta divulgação é incompleta pois o tempo disponível permite apenas uma visita superficial de um campus grande e complexo. Permite, porém, uma ideia geral da estrutura física e da diferença entre os

---

1 Aluno do Curso técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú, turma AA17. [gabriel\\_ferna2002@hotmail.com](mailto:gabriel_ferna2002@hotmail.com)

2 Aluno do Curso técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú, turma AA18. [joaovitormedeiros222@gmail.com](mailto:joaovitormedeiros222@gmail.com)

3 Aluno do Curso técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú, turma AA17. [luizfernando.cordeiro.55@gmail.com](mailto:luizfernando.cordeiro.55@gmail.com)

4 Engenheira Agrônoma, Dra. Professora do Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú. E-mail: [claudia.bertoli@ifc.edu.br](mailto:claudia.bertoli@ifc.edu.br).

cursos ali oferecidos.

O compromisso com o desenvolvimento sustentável do entorno faz parte da missão dos Institutos Federais (IFs). O espaço onde cada *Campus* está inserido, é modificado através da identificação dos problemas regionais e da proposta de soluções técnicas e tecnológicas. A abertura do *Campus* Camboriú para a comunidade local e regional, através do projeto visitas guiadas ao IFC Campus Camboriú atende aos objetivos de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, pois, de acordo com o item IV do art. 7º, da Lei 11.892, são objetivos dos IFs:

“desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;” (BRASIL, 2008).

A proposta de organização e gestão dos Institutos Federais busca trabalhar as realidades local e regional em sintonia com a global, tentando atender às demandas sociais, promovendo um desenvolvimento inclusivo. (PACHECO, 2010)

A diversidade de ambientes pode ser caracterizada como espaço não formal de educação. Chassot (2003), caracteriza este tipo de ambiente como espaço onde se pode encontrar conhecimentos populares aproveitáveis em práticas escolares. O *Campus* Camboriú pode ser interpretado como um desses espaços, permitindo o acesso dos estudantes das redes públicas municipal e estadual e também privada. Este acesso atuará como educação não formal sobre os visitantes, informando-os sobre as possibilidades ofertadas pelo instituto, e também sobre meio ambiente, turismo e tecnologias, proporcionando um aprendizado extra. Haydt (2006), no entanto, ressalta que não se deve confundir estudo do meio com uma simples excursão, visita ou viagem. As visitas propostas neste projeto envolvem vivência, reflexão e sensibilização quanto à vida agrícola, ressaltando a importância da produção de alimentos e alertando para as informações absurdas que eventualmente são veiculadas pela mídia.

Este projeto prevê envolvimento em todas as áreas de conhecimento: exatas, biológicas, humanas, sociais e até mesmo da saúde, que são tratadas transversalmente ao longo dos assuntos abordados durante as visitas. Tanto o ensino quanto a pesquisa estão envolvidos neste projeto, complementando a extensão, já que o atendimento ao público externo se dá em complemento aos conteúdos

trabalhados em sala de aula e a pesquisa dá suporte a estes conteúdos. Os resultados obtidos pelo projeto podem gerar resultados que darão informações precisas, podendo ser utilizadas por outros projetos semelhantes e pelo sistema de captação de alunos do IFC-Camboriú. As visitas guiadas agregam conhecimento prático complementar aos conteúdos teóricos vistos em sala de aula ou no convívio social dos participantes da visita, apresentando situações reais de produção agropecuária, questões ambientais relevantes ou a realidade de uma região turística.

Os alunos bolsistas, por sua vez, têm oportunidade única de desenvolver várias habilidades no guiamento destas visitas. Desde a oralidade até a comprovação do aprendizado técnico, através da prestação de informações aos visitantes. Aprendem a liderar, negociar, ter paciência, responsabilidade e ainda aprendem a olhar seu trabalho por outro prisma, vendo situações que, de outra maneira, não perceberiam.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto Visitas Guiadas ao IFC-Camboriú consiste em mostrar a instituição para escolas de Camboriú e região através da operacionalização de visitas guiadas aos setores de produção do IFC-Camboriú. É feita a apresentação da estrutura do *Campus*, constituída principalmente pelos laboratórios de Prática Profissional Orientada (LPPO) do Curso Técnico em Agropecuária. Também são apresentados os laboratórios dos cursos de Informática, Controle Ambiental e Hospedagem, além dos laboratórios das disciplinas de química, física e biologia. Os blocos de convivência dos alunos, cantina, refeitório e biblioteca também fazem parte do roteiro.

Os roteiros são elaborados e seguidos conforme o tempo disponível dos visitantes. Se possível, todos os laboratórios de práticas profissionais orientadas (LPPO) do *Campus* são mostrados: bovinocultura de leite; ovinocultura; avicultura de corte, postura e caipira; fruticultura; abatedouro e agroindústria; cunicultura e suinocultura; agroecologia; jardinagem; compostagem e olericultura. Também são mostrados aos visitantes os laboratórios dos cursos técnicos integrados de Controle Ambiental, Hospedagem e Informática e os laboratórios de ensino médio: física, química e biologia.

Os visitantes são recebidos e acompanhados pelos alunos bolsistas e voluntários do projeto, selecionados através de edital e treinados para as visitas. O treinamento dos alunos guia envolveu o conhecimento dos possíveis roteiros e suas particularidades, questões sobre tratamento adequado e maneiras para prender a atenção dos visitantes, além de informações extras sobre todos os locais a serem visitados no *Campus*.

O atendimento das visitas se dá a partir de um agendamento feito pela coordenadora do projeto em um calendário compartilhado com os alunos guias. Neste calendário constam informações essenciais como datas e horários, características dos visitantes (escolas, idade, série, acompanhantes, etc.) e o objetivo do grupo ao visitar o IFC Camboriú. O roteiro é escolhido de acordo com o objetivo do grupo visitante e o tempo disponível para a visita.

Ao final de cada visita, o responsável pelos visitantes é convidado a preencher uma ficha de avaliação, onde descreverá sua opinião sobre a visita, sobre os guias e sobre a instituição, deixando sugestões e/ou reclamações, se for o caso. Estes dados são fundamentais para avaliação das visitas e do projeto, indicando se os objetivos estão sendo alcançados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o primeiro semestre de 2019, 302 pessoas foram atendidas pelo projeto no período matutino. Foram 09 escolas, oriundas Camboriú (22,2%), Itapema (33,3%), Balneário Camboriú (22,2%), Itajaí (11,1%) e Araquari (11,1%). Dentre estes visitantes, oito grupos eram compostos por adolescentes de 12 a 14 anos cursando o 9º ano do ensino fundamental e um grupo do IFC *Campus* Araquari cursando o último ano de Medicina Veterinária com idade média de 23 a 28 anos.

Os alunos do IFC *Campus* Araquari visitaram o Campus Camboriú com o objetivo principal de presenciar um abate no LPPO de abatedouro e agroindústria, já que são formandos e não dispõem de estrutura equivalente no seu *Campus*. Ao final da visita, demonstraram interesse em conhecer as outras instalações do *Campus* Camboriú e visitaram o LPPO de Suinocultura.

Os grupos compostos por estudantes de 9º ano do ensino fundamental II (88,9% do total de visitantes no período matutino) visavam, principalmente, conhecer os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio oferecidos pelo *Campus Camboriú*. Estes alunos foram acompanhados por aproximadamente 30 adultos, responsáveis por eles durante as visitas. Apenas duas visitas foram canceladas neste período, em função da não obtenção de transporte por parte da escola visitante.

As avaliações quanto ao atendimento, gentileza e simpatia dos alunos guias; comportamento, profissionalismo e disciplina; roteiro da visita; organização e limpeza do IFC-Camboriú; atendimento aos objetivos propostos e satisfação em relação a visita em geral, feitas pelos acompanhantes responsáveis resultaram em 100% de satisfação.

## CONCLUSÕES

Concluimos que as visitas são de extrema importância e atuam como um incentivo para os estudantes das escolas da região em relação ao IFC Camboriú. O interesse pelos cursos técnicos integrados oferecidos no *Campus* é visível durante as visitas e, esperamos, reflita nas inscrições para o exame de seleção. Acreditamos que visitas para pequenos produtores rurais, terceira idade e alguns grupos interessados em conhecer o IFC de forma prática e participar das atividades oferecidas no campus seria muito interessante. Esta divulgação deve ser feita de forma mais efetiva.

## REFERÊNCIAS

BRASIL: **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**: Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências;

CHASSOT, A. **Alfabetização Científica** – Questões e Desafios para a Educação. Ijuí: Acesso em: 25 de junho de 2019

HAYDT, R. C. C. **Curso de didática geral**. São Paulo: Ática. 8ªed. 2006. Acesso em: 25 de junho de 2019

MOREIRA, M. A & MASINI, E. F. S. **Aprendizagem significativa**: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Centauro, 2001. Acesso em: 25 de junho de 2019



04 e 05 de setembro de 2019

Feira de Iniciação Científica e Extensão



PACHECO, Eliezer. OS INSTITUTOS FEDERAIS. cartilha. MEC/SETEC. março, 2010. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=3787-cartilha-eliezer-final&category\\_slug=marco-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=3787-cartilha-eliezer-final&category_slug=marco-2010-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 25 de junho de 2019